



Fenaban promete proposta global só no dia 22. Sem avanço, é greve

Assembleia de avaliação dia 28

Depois de quatro rodadas de negociação, iniciadas no dia 24 de agosto, a Fenaban não apresentou nenhuma contraproposta à pauta de reivindicações da categoria, aprovada na 12ª Conferência Nacional, realizada no final de julho no Rio de Janeiro. Na quarta rodada, que aconteceu na semana passada, nos dias 15 e 16, em São Paulo, os bancos mantiveram o discurso do “não para tudo”, manifestado nas rodadas anteriores e anunciaram que na quinta rodada, agendada para esta quarta-feira, dia 22, apresentam uma “proposta global”. Reunidos após a rodada, o Comando decidiu orientar a realização de Dia Nacional de Luta nesta terça-feira, dia 21, e assembleia no dia 28 para avaliar a chamada “proposta global”. Se rejeitada, o Comando orienta greve por

tempo indeterminado a partir do dia 29.

Apesar a alta lucratividade – os seis maiores bancos (BB, Itaú, Bradesco, Caixa Federal, Santander e HSBC), faturaram R\$ 21,7 bilhões de lucro líquido no primeiro semestre deste ano -, e da rentabilidade média sobre o patrimônio líquido de 25%, os bancos negam o reajuste de 11% (incluindo aumento real), melhor PLR e piso valorizado. E mais. Não aceitam elevar os valores dos auxílios refeição, alimentação, 13ª cesta; recusam o combate às metas abusivas e o assédio moral; não concordam em implantar PCS (Plano de Cargos e Salários); não querem contratar mais bancários; pagar auxílio-educação; e nem pretendem oferecer maior segurança contra assaltos. Na verdade, os bancos não querem manter

nem mesmo o que a categoria conquistou ao longo dos anos. Não bastasse a provocação em negar tudo que possa melhorar o salário e as condições de trabalho, a Fenaban propôs ainda a redução de direitos. Quer, por exemplo, rebaixar o auxílio-creche, passando dos atuais 83 meses (6 anos e 11 meses) para 71 meses (5 anos e 11 meses).

Sem proposta decente, greve

Para o presidente do sindicato, Jeferson Boava, que participou do processo de negociação como integrante do Comando Nacional dos Bancários, a Fenaban demonstrou mais uma vez total desdém, desrespeito com a categoria. “É inaceitável essa postura dos bancos. Não podemos nos calar, aceitar passivamente essa arrogância, principalmente porque os

lucros obtidos no primeiro semestre foram gigantescos. Sem falar que a economia nacional só cresce. Aliás, os próprios bancos projetam um PIB (Produto Interno Bruto) de 7,4% para este ano, segundo estudo da Febraban divulgado na semana passada. Dado a alta rentabilidade dos bancos, é possível não apenas recompor o poder de compra dos salários, como também conceder aumento real, valorizar o piso e ampliar os direitos sociais”. Jeferson conclama os bancários a participarem da mobilização convocada pelo sindicato e se preparar para novas jornadas de luta. “A Fenaban prometeu ‘proposta global’ para o dia 22. Vamos aguardar e no dia 28 faremos uma avaliação em assembleia. Se não contemplar o que reivindicamos, é greve na certa”.



Comando e Fenaban reunidos na quarta rodada de negociação



Jeferson, presidente do sindicato, em reunião do Comando no dia 15

Classibancários

Suzuki Intruder 125

Vendo, 2008/09, 6 mil km, verde, ótimo estado e sessy bar. Valor: R\$ 4 mil. Tratar com Tânia. Fones: (19) 3869-2616 e 9613-1321.

YBRK 2004/05

Vendo, 32 mil km, vermelha. R\$ 2.700,00. Tratar com Tânia. Fones: (19) 3869-2616 e 9613-1321.

CB 450 DX

Compro, em bom estado. Tratar com Paulo. Fone: (19) 9344-4105.

Hilux 2008

Vendo, prata, 4x4, cabine dupla, turbo diesel, 16v, automática. 80 mil km, valor de mercado. Fones: (19) 9394-6358 e 9117-8435.

Sobrado 2 dormitórios

Alugo. Sala, cozinha, banheiro, lavabô e garagem (fundos). Tratar com Rosângela. Fones: (19) 9208-0498 e 3308-7019.

Apto Vila Industrial

Vendo, 2 dormitórios, cozinha planejada, AE, novo, nunca habitado, 1 vaga. Condomínio, piscina e área de lazer. R\$ 150 mil, aceito financiamento. Tratar com Adriana. Fone: (19) 9779-7557.

TV Semp Toshiba 20"

Vendo, colorida, sem controle. R\$ 30,00. TV 29" Panasonic, com móvel e controle, R\$ 60,00. Tratar com Renato. Fone: (19) 9794-4442.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em cooperativas de créditos bancárias, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, dos municípios de Campinas, Aguaí, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 21 de setembro de 2010, às 18h00, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, no endereço da sede à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, nesta cidade de Campinas/SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: 1. Autorizar a diretoria celebrar convenção coletiva de trabalho com vigência para o período de 2010/2012, e termos aditivos à convenção, bem como delegar poderes para tanto; 2. Deliberar sobre desconto da contribuição assistencial a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada.

Campinas, 17 de setembro de 2010.

Jeferson Rubens Boava
Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 17/09/2010

Sindicato dos Bancários Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688

FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

CAMPANHA

BB nega tudo, como Fenaban

Júlio César Costa

O Banco do Brasil adotou o mesmo discurso da Fenaban na segunda rodada de negociação, realizada na última sexta-feira, dia 17. Os representantes do banco, aliás, não se limitaram em negar todas as reivindicações da pauta de negociação; entre elas, emprego, cláusulas sociais, pontos relacionados aos funcionários egressos dos bancos incorporados (entre eles, a Nossa Caixa), remuneração e PCS. Sequer deram resposta, como prometido, às reivindicações de saúde e condições de trabalho (assédio moral), debatidas na primeira rodada, realizada no último dia 2. No que se refere ao processo de incorporação da Nossa Caixa, cabe destacar, abordaram tão somente um ponto: gratificação variável. E apenas para reafirmarem uma velha proposta. Ou seja, a indenização permanece a mesma, três anos; os sindicatos reivindicam 10 anos. Quanto ao programa de remoção das portas giratórias, o Comando Nacional reivindicou novamente a suspensão.

Para o presidente do sindicato, Jeferson Boava, que participou da ro-



Comando negocia com BB

dada, o banco mais uma vez só enrolou. "O BB deixou claro a falta de compromisso com o processo de negociação. Não bastasse o fato de negar tudo, o banco não cumpriu até agora o que prometeu no ano passado. Quer dizer, o PCCS, que envolve questões com jornada de 6h, fim da lateralidade, melhoria do piso da carreira, fim dos descomissionamentos por GDC e crescimento horizontal na função, entre outros pontos, não saiu do papel. E o plano odontológico não passa ainda de um

protocolo de intenções, pois ainda não foi implantado". O presidente do sindicato avalia ainda que o Banco do Brasil frustra os funcionários ao não adotar medidas concretas. "O BB cria expectativas internas, porém não consolida nada. Não resta outro caminho que não seja o da mobilização dos funcionários, ao lado da categoria em todo o país".

Nova rodada – O Comando Nacional e o BB voltam a se reunir nesta quinta-feira, dia 23, às 16h, em São Paulo.

BANESPREV

Eleição já para vaga da antiga Direp

A Secretaria Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou no dia 27 de agosto último a reforma estatutária do Banesprev. A composição do Conselho Deliberativo foi preservada. Ou seja, a redação do artigo 27 garante três representantes

dos participantes, impedindo assim que o banco detenha dois terços dos conselheiros. Inclusive, em audiência de conciliação na Previc, o presidente do Banesprev, Jarbas de Biagi, assumiu compromisso em manter a composição de três representantes

dos participantes e quatro indicados pelo Santander. Na avaliação da diretora Stela, "agora, temos que exigir eleição já para garantir mais um representante dos participantes no Conselho Deliberativo, na vaga da antiga Direp".

COOPERATIVAS

Assembleia vota acordo

O sindicato realiza nesta terça-feira, dia 21, assembleia com os funcionários das cooperativas de crédito, na sede às 18h30. Na pauta, discussão e votação do acordo coletivo com validade de dois anos. Entre as propostas negociadas, reajuste de 6,5%, piso de escriturário de R\$ 1.161,64, anuênio de R\$ 17,53, auxílio educação de R\$ 180,00, isonomia de tratamento para homoafetivos, medidas de prevenção ao assédio moral/sexual e participação nas sobras de 10%.

FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Labirin 16mg 30 cps	R\$ 18,98	R\$ 25,31
Vytorin 10/20 c/ 28c	R\$ 76,52	R\$ 102,03
Crestor 10mg cx 30c	R\$ 88,61	R\$ 118,15
Forten Sol. 10x10ml	R\$ 28,52	R\$ 38,03

Site do sindicato tem novo visual

O site do sindicato ganhou novo visual e ficou mais interativo. Agora o bancário pode comentar, dar sua opinião sobre cada informação postada. Além de um serviço de busca mais ágil e amplo, o internauta pode participar de enquete, a serem realizadas sobre variados temas.

Outra novidade é que, ao acessar a página principal, o bancário visualizará imediatamente a guia “Bancos”, com todas as notícias relacionadas à instituição onde trabalha, bem como os acordos coletivos e aditivos.

Além disso, ao rolar a página, verticalmente, encontrará a guia “Entre em Contato”, onde estão todos os diretores do sindicato e funcionários do banco e os respectivos e-mails.

O acesso ao Twitter do sindicato, no alto da página principal, agora depende tão somente de um clique, assim como o cadastro para receber torpedos (SMS); serviço exclusivo dos



bancários sindicalizados. O internauta tem ainda acesso às imagens, vídeos e áudios de eventos ao clicar na guia “Multimídia”. Os serviços oferecidos pelo sindicato podem ser acessados também no alto da página principal; entre eles, atualização cadastral, farmácia, jurídico, classificados, clube, colônia e webmail.

O novo site manteve o videowall, sempre com três notícias em destaque, a versão em PDF do jornal do

sindicato e a criou a guia “Institucional”, que dá acesso à história do sindicato, diretoria e subseções.

Visite: www.bancarioscampinas.org.br. Navegue e poste sua opinião, dê sugestão. “Apostamos na interatividade e contamos com o retorno dos bancários. Só assim será possível construirmos um site sintonizado com a categoria”, observa a diretora de Imprensa do sindicato, Maria Aparecida.

CAMPANHA

Caixa Federal não apresenta proposta

Na mesma linha da Fenaban e do Banco do Brasil, a Caixa Federal não apresentou nenhuma proposta na terceira rodada de negociação, realizada na última sexta-feira, dia 17. Na pauta, dois pontos: remuneração e correspondente bancário. No que se refere à remuneração, a Caixa informou que vai aguardar a posição da Fenaban. Quanto ao correspondente, disse que está em “consonância” com o sistema financeiro e pretende expandir por esse caminho. “A lógica, a postura da Caixa é privatista”, avalia o diretor Gabriel Musso, representante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa de negociação. Ainda sobre o correspondente bancário, o Comando denunciou a presença de funcionários dessas empresas dentro das



Júlio César Costa

Gabriel, diretor do sindicato, participa da negociação com a Caixa Federal

agências, inclusive em Campinas. Os representantes da Caixa disseram que não existe orientação nesse sentido e o gestor que adotar esse procedimento deve ser punido.

Funcef – A caixa informou que o Con-

selho Diretor já aprovou a fusão do REB com o novo plano. Aguarda, no momento, análise do Ministério da Fazenda.

Rodada – A Caixa volta a se reunir com o Comando nesta quinta, dia 23.

Júlio César Costa



co que paga, salários inferiores ao praticado no mercado e em várias funções”. O Dia foi marcado ainda com distribuição de carta aberta elaborada pela Contraf CUT, intitulada “Queremos 11% de reajuste,

PLR maior e valorização dos pisos salariais”, distribuição da **Revista dos Bancários**, e reuniões no prédio do Bradesco, onde trabalham mais de 450 bancários.

Tire suas dúvidas

Direito de greve

Pergunta - Na campanha salarial do ano passado, sofremos pressão de nosso chefe nos dias de greve, para que não aderissemos à paralisação. Eram feitas ligações nos celulares, solicitando o comparecimento e dizendo que poderiam haver graves consequências. Essa atitude é legal? O que pode ser feito?

Resposta - Essa é uma preocupação importante, que se torna mais presente quando estamos em plena discussão acerca dos direitos da categoria bancária. Na eventualidade de deflagração de greve, alguns cuidados devem ser tomados. Inicialmente, devemos entender que a greve é um direito conquistado pelos trabalhadores nas ruas, e hoje garantido pela Constituição Federal. Assim, fazer greve não é proibido, não é errado, não acarreta consequência disciplinar alguma aos trabalhadores envolvidos. A utilização, pelo movimento dos bancários, de meios pacíficos para garantir o seu sucesso, também é legal; a utilização de carro de som, de comitês de convencimento, de faixas, folhetos, jornais, camisetas, etc, tudo isso é permitido. Evidentemente, greve não é crime; não é caso de polícia.

A legislação garante, ainda, que os empregados não sejam molestados no exercício de seu direito de greve; os banqueiros não podem constranger, de qualquer forma, os seus funcionários a não participarem do movimento grevista, seja mediante visita às suas residências, seja através de telegramas, emails, ligações telefônicas quer seja às suas moradias ou celulares, não pode fazer convocações para trabalho fora do horário habitual, para outro local, ou mesmo para trabalho on line em sua residência.

Qualquer desses procedimentos caracteriza prática anti-sindical, que é vedada e deve ser denunciada imediatamente ao Sindicato, para que se possam tomar as atitudes cabíveis.

**Crivelli Advogados
Associados**

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para jorbanc@bancarioscampinas.org.br

BRDESCO

Dia de Luta

O sindicato realizou na manhã da última terça-feira, 14 de setembro (Dia Nacional de Luta) manifestação em frente à agência centro do Bradesco em Campinas (foto). Após informar a população sobre a campanha da categoria, o presidente do sindicato, Jeferson Boava, fez um balanço do processo de negociação com a Fenaban e convocou os bancários do Bradesco a aderirem à mobilização nacional. “Chegou a hora de pressionar os banqueiros, exigir melhores condições de trabalho e remuneração, principalmente no Brades-

OUTRO BANCO É PRECISO



**PESSOAS EM
1º LUGAR**

CONTRAF CU

**FEDERAÇÃO
BANCÁRIOS SP-MS**

**Sindicato dos
Bancários** CU
Campinas e Região

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2010